



SOPRO

SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA · **SAS**







SOPRO

O suspiro necessário no equilíbrio de ações de desenvolvimento econômico, cuidados ambientais e responsabilidade social.



A **SAS Certificadora** apresenta

uma nova visão sobre certificação em sustentabilidade corporativa

CONHEÇA AGORA



é o começo de tudo
é o que dá sustentação à vida
o que nos cerca, nossas vivências



Sopro - CERTIFICAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA.

Belo Horizonte - Brasil. Setembro, 2017. SAS CERTIFICADORA.

*Autores: AMORIM, Silvia Teixeira Andrade; LACERDA, Cristiane Silveira de; PROSDOCIMI, Alexandre Andrade;
SOUZA, Larissa Márcia Manzalli de.*

Colaboradores: AZEVEDO, Emerson Fernandes de; SANTOS, Ana Lúcia Chagas Barbosa.

*A propriedade intelectual deste documento está protegida pela Lei 9610 de 19/02/98, sendo proibida qualquer
reprodução do material em seu todo ou em partes sem a prévia autorização dos autores.*

ÍNDICE

1. CARTA DA DIRETORIA DA SAS CERTIFICADORA.....	6
2. INTRODUÇÃO.....	8
2.1 SOBRE A SAS CERTIFICADORA.....	8
2.2 O QUE É SUSTENTABILIDADE?	8
2.3 O QUE É SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA?	9
2.4 A SAS CERTIFICADORA E A SUSTENTABILIDADE.....	9
2.5 MÉTODO PARA A ESTRUTURAÇÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO SOPRO, ESTRATÉGIAS E VALORES.....	9
3. PRÉ-REQUISITOS OBRIGATÓRIOS PARA A OBTENÇÃO DO CERTIFICADO.....	12
3.1 PRÉ REQUISITOS A - A EMPRESA POSSUI UMA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE, UM CÓDIGO DE ÉTICA E UMA DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO CONTRA O TRABALHO FORÇADO E MÃO DE OBRA INFANTIL?.....	12
3.2 PRÉ REQUISITOS B - A EMPRESA DEMONSTRA ATENDIMENTO BÁSICO AOS REQUISITOS LEGAIS AMBIENTAIS E DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO (LEGISLAÇÕES MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS)?	14
4. ESTRATÉGIAS	17
4.1 ESTRATÉGIAS DE GESTÃO SUSTENTÁVEL:	17
4.2 ESTRATÉGIAS DE ECONOMIA DE ÁGUA - MEDAÇÃO E CONTROLE:	20
4.3 ESTRATÉGIAS DE ECONOMIA DE ENERGIA - MEDAÇÃO E CONTROLE:	21
4.4 ESTRATÉGIAS DE COMÉRCIO JUSTO E COMPRAS SUSTENTÁVEIS:	22
4.5 ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS E POLUIÇÃO:	24
4.6 ESTRATÉGIAS DE GESTÃO OPERACIONAL:	25
4.7 ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.....	26
4.8 ESTRATÉGIAS DE RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE E INVESTIMENTO SOCIAL:	28
4.9 ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA E QUALIDADE DO AMBIENTE DE TRABALHO:	28
5. EXIGÊNCIAS PARA CERTIFICAÇÃO SOPRO	30
5.1 EXIGÊNCIAS DE PONTUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO PARA A OBTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO SOPRO EM SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA.....	30
5.2 LOGOMARCAS DOS NÍVEIS DE CERTIFICAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA.....	31
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	32

1. CARTA DA DIRETORIA DA SAS CERTIFICADORA

A sustentabilidade é uma disciplina que contribui com a valorização e maior perenidade das organizações, devido à promoção da gestão empresarial mais eficaz, focada no direcionamento financeiro, ambiental e social. Inegável é o papel da SAS Certificadora neste processo de amadurecimento do mercado que nos trouxe até este projeto: o SOPRO, a Certificação em Sustentabilidade Corporativa.

Fundamental, portanto, a sua disseminação e a formação de multiplicadores, pois acreditamos que a sustentabilidade corporativa, acima de tudo, representa uma postura nova diante de princípios que a Alta Direção de cada organização considere imprescindíveis.

A criação de uma certificação comprehensiva, clara e simples, disponível a todas as empresas e ainda acessível, foram os pilares norteadores da criação do SOPRO.

Os temas mais relevantes são abordados pelo SOPRO e estão presentes na “Lista de Verificação para a Certificação em Sustentabilidade Corporativa” da SAS Certificadora.

- ✓ Comércio Justo
- ✓ Eficiência Energética
- ✓ Eficiência Hídrica
- ✓ Eficiência Operacional
- ✓ Gases de Efeito Estufa
- ✓ Gestão de Resíduos
- ✓ Requisitos Legais
- ✓ Responsabilidade Social
- ✓ Preservação e Gestão Ambiental
- ✓ Saúde e Segurança no Trabalho

O processo de certificação desenvolvido pela SAS visa apresentar de forma mensurável, através de uma avaliação independente, imparcial e transparente, o quanto as empresas são sustentáveis. E como um primeiro passo, auxilia as empresas na estruturação de suas atividades hoje naturalmente dispersas. A metodologia permeia o assunto sustentabilidade nas empresas de uma forma sensível e matricial, de modo a promover o ingresso das organizações e seu engajamento de forma estruturada.

A gestão sustentável é uma resposta à atuação responsável, que concilia a competitividade empresarial à redução de custos, a melhoria contínua, a inovação, a competência gerencial e aos cuidados ambientais e sociais.

Adriana Silva de Assis Oliveira
Diretora Técnica

Carlos Henrique Rocha Figueiredo
Diretor de Certificação

SOPRO

INTRODUÇÃO





2. INTRODUÇÃO

2.1 SOBRE A SAS CERTIFICADORA

Com cerca de 70 auditores e especialistas distribuídos por vários estados brasileiros, a SAS Certificadora já certificou mais de três mil empresas no Brasil e no exterior. Atualmente, oferece a Certificação em Sustentabilidade Corporativa SOPRO; a Certificação de Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001), Sistema da Gestão Ambiental (ISO 14001), Sistema de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional (OHSAS 18001), Sistemas de Gestão da Responsabilidade Social (NBR 16001), Sistema de avaliação da conformidade de serviços e obras da construção civil (SiAC/PBQP-H), Sistema de Gestão Empresarial para Serviços Notoriais e de Registro (NBR 15906), Sistema de Gestão antissuborno (ISO 37001) e a Certificação de produtos.



2.2 O QUE É SUSTENTABILIDADE?

O conceito de sustentabilidade derivou-se do conceito de desenvolvimento, que é aquele que *“satisfaz às necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”*, de acordo com a primeira-ministra da Noruega, Gro Harlem Brundtland.

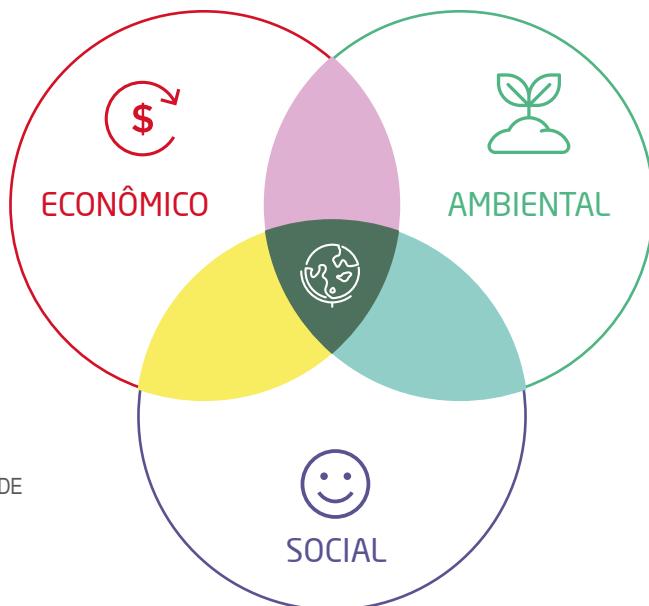
A sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e social sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles mantenham-se no futuro. Seguindo esses parâmetros, a humanidade poderá garantir o desenvolvimento sustentável.

PROSPERIDADE

- RESULTADO ECONÔMICO
- DIREITOS DOS ACIONISTAS
- COMPETITIVIDADE
- RELAÇÃO ENTRE CLIENTES E FORNECEDORES

DIGNIDADE HUMANA

- DIREITOS HUMANOS
- DIREITOS DOS TRABALHADORES
- ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE
- TRANSPARÊNCIA
- POSTURA ÉTICA



CUIDADOS COM O PLANETA

- PROTEÇÃO AMBIENTAL
- RECURSOS RENOVÁVEIS
- ECOEFICIÊNCIA
- GESTÃO DE RESÍDUOS
- GESTÃO DE RISCOS

SUSTENTABILIDADE

A imagem do tripé da sustentabilidade contribui para o entendimento do conceito de sustentabilidade. No tripé estão contidos os aspectos econômicos, ambientais e sociais, que devem interagir, de forma igualitária e holística, para satisfazer o conceito. Sem estes três pilares a sustentabilidade não se sustenta.

2.3 O QUE É SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA?

Quando se propõe o tema sustentabilidade às corporações, o objetivo básico é garantir a longevidade empresarial. A sustentabilidade corporativa depende da maneira como os recursos são utilizados e os produtos gerados: se apenas dentro da perspectiva do crescimento econômico, ou se contempla também as questões ambientais e sociais.

A maior dificuldade para medir o desenvolvimento está na sua natureza necessariamente multidimensional. Hoje é imprescindível que se busque o desenvolvimento minimizando impactos ambientais e com atenção às questões sociais.

2.4 A SAS CERTIFICADORA E A SUSTENTABILIDADE.

Atenta às mudanças de mercado e ao necessário amadurecimento e responsabilidade corporativa em sinergia com as novas demandas de posicionamento sustentável, a SAS Certificadora, na vanguarda de seu mercado, desenvolveu o Sopro - a Certificação em Sustentabilidade Corporativa SAS.

A sustentabilidade apresenta-se como um tema de grande relevância às empresas que buscam a excelência operacional aliada às questões ambientais e sociais.

Instrumentalizar as ações empresariais em uma plataforma de trabalho que abranja as iniciativas que beneficiem o desenvolvimento econômico aliado aos cuidados ambientais e responsabilidade social, foi o propósito do presente trabalho.

2.5 MÉTODO PARA A ESTRUTURAÇÃO DA LISTA DE VERIFICAÇÃO SOPRO, ESTRATÉGIAS E VALORES

O desenvolvimento do SOPRO - Certificação em Sustentabilidade Corporativa SAS baseou-se nas diretrizes de sustentabilidade presentes nos seguintes documentos: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis e em sinergia com as boas práticas de sustentabilidade dos clientes SAS Certificadora.

O objetivo é que os princípios estruturantes para a obtenção da certificação possam ser disseminados para o restante da corporação, em suas filiais, unidades operacionais e empreendimentos.

SOPRO - Certificação em Sustentabilidade Corporativa SAS

Pré-Requisitos:

A. Política de sustentabilidade, código de ética e declaração de compromisso contra o trabalho forçado e mão de obra infantil.

B. Atendimento básico aos requisitos legais ambientais e de saúde e segurança do trabalho.

Estratégias:

1. Estratégias de Gestão Sustentável

2. Estratégias de Economia de Água - Medição e Controle

3. Estratégias de Economia de Energia - Medição e Controle

4. Estratégias de Comércio Justo e Compras Sustentáveis

5. Estratégias de Gestão de Resíduos e Poluição

6. Estratégias de Gestão Operacional

7. Estratégias de Educação e Preservação Ambiental

8. Estratégias de Relacionamento com a Comunidade e Investimento Social

9. Estratégias para a Promoção da Saúde e Segurança e Qualidade do Ambiente de Trabalho

“

Valores
NORTEADORES

- ✓ Credibilidade
- ✓ Simplicidade
- ✓ Cuidado com o ambiente
- ✓ Cuidado com as pessoas
- ✓ Ética do Programa

SOPRO

PRÉ-REQUISITOS

Obrigatórios



3. PRÉ-REQUISITOS OBRIGATÓRIOS PARA A OBTENÇÃO DO CERTIFICADO

3.1 PRÉ REQUISITOS A - A EMPRESA POSSUI UMA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE, UM CÓDIGO DE ÉTICA E UMA DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO CONTRA O TRABALHO FORÇADO E MÃO DE OBRA INFANTIL?

O comprometimento com a sustentabilidade corporativa depende de um engajamento total da alta direção e das lideranças.

Mais do que a busca de soluções ambientais e sociais que sejam viáveis economicamente, é preciso que haja um ideal, uma mudança de pensamento e direcionamento das ações da empresa.

O estabelecimento de diretrizes fundamentais, como a política de sustentabilidade e um código de ética tornam-se imprescindíveis para iniciarmos a conscientização, o planejamento e a implementação ao falarmos de sustentabilidade.

O atendimento às determinações de combate ao trabalho forçado e infantil para a sustentabilidade corporativa demonstra o alinhamento com o padrão global de certificação social e com a Declaração dos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho.

A.1 Criação da política de gestão de sustentabilidade integrada ou independente à política de outros sistemas de gestão.

A Política de Sustentabilidade pode estar integrada à ou independente da política de outros sistemas de gestão.

A Política de Sustentabilidade deve estar divulgada e comunicada tanto interna como externamente e deve ser entendida pelos colaboradores da organização.

O que deve constar em uma Política de Gestão de Sustentabilidade?

A Política de Sustentabilidade deve incluir claramente o comprometimento com benefícios econômicos, ambientais e sociais e com a melhoria contínua da gestão sustentável.

A.2 Apresentação do Código de Ética aprovado pela direção e assinado pelos colaboradores.

“

O que é um
CÓDIGO DE ÉTICA

O Código de Ética é um instrumento que busca a realização dos princípios, visão e missão da empresa. Serve para orientar as ações de seus colaboradores e explicitar a postura social da empresa em face dos diferentes públicos com os quais interage.

É da máxima importância que seu conteúdo seja refletido nas atitudes das pessoas a que se dirige e encontre respaldo na alta administração da empresa que, tanto quanto o mais recente colaborador contratado, tem a responsabilidade de vivenciá-lo.

Para definir sua ética, sua forma de atuar no mercado, cada empresa precisa saber o que deseja fazer e o que espera de cada um dos funcionários.

“

Qual a importância do
CÓDIGO DE ÉTICA
para a sustentabilidade
corporativa?

Não existe e jamais existirá responsabilidade social sem ética nos negócios e, muito menos, conquistaremos o desenvolvimento sustentável sem ética na gestão empresarial.

A garantia de uma longa e saudável vida econômica para uma empresa sustentável deve, antes de qualquer coisa, primar pela ética de seus procedimentos, determinações e saber, respeitar seus consumidores e colaboradores e o ambiente em que está inserida.

A.3 Apresentação de declaração de compromisso contra o trabalho forçado e mão de obra infantil aprovada pela diretoria e comunicada internamente.

O modelo de texto para a declaração de compromisso contra o trabalho forçado e mão de obra infantil da empresa pode ser conforme abaixo:

A empresa _____, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica CNPJ sob o n° _____, situada à _____, declara que:

Não possui trabalho infantil, nem emprega menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e menores de 16 (dezesseis) anos, em qualquer trabalho, para efeito do disposto no inciso V do artigo 27 e inciso XVIII, do artigo 78 da Lei 8666, de 21/06/1993 sob as penas da Lei.

Nega- se, terminantemente, a recorrer a todas e quaisquer formas de trabalho forçado ou obrigatório, em consonância com as convenções n° 29 e n° 105 da OIT relativas ao trabalho forçado.

O compromisso dos fornecedores e prestadores de serviço com relação a esta política constituir-se-á em critério de seleção.

Local: _____ Data: ____/____/____ Assinatura: _____



A.4 Verificação, nas listas do Ministério do Trabalho e outras, se o nome da empresa consta como investigada/denunciada por prática de trabalho forçado e/ou uso de mão de obra infantil.

A SAS Certificadora recomenda que sejam verificadas as certidões negativas do trabalho e também as questões sociais por meio de consulta as websites, como, por exemplo:

- Lista dos empregadores que mantiveram ou mantém condições de trabalho inadequadas: trabalho escravo, condições precárias de higiene ou alimentação inadequada.
 - <http://www.reporterbrasil.com.br/listasuja/index.php>
 - <http://www.unglobalcompact.org/participants/search>

3.2 PRÉ REQUISITOS B - A EMPRESA DEMONSTRA ATENDIMENTO BÁSICO AOS REQUISITOS LEGAIS AMBIENTAIS E DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO (LEGISLAÇÕES MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS)?

Dentro do vasto campo de requisitos legais exigíveis, a SAS Certificadora delimitou, como imprescindíveis para o início dos trabalhos de certificação, os requisitos legais abaixo:

3.2.1 B.1 Apresentação do Alvará de Localização e Funcionamento válido.

Apresentação do Alvará de Localização e Funcionamento da empresa válido na data de realização da auditoria.

3.2.2 B.2 Apresentação dos programas de saúde e segurança do trabalho – PCMSO e PPRA.

O que é o PCMSO? O PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) é o conjunto dos procedimentos que devem ser adotados pelas empresas com o objetivo de prevenir e diagnosticar precocemente os danos à saúde decorrentes do trabalho, de acordo com a norma regulamentadora NR 7.

O que é o PPRA? O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), estabelecido por meio da Norma Regulamentadora NR 9, é um conjunto de ações visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Apresentação dos programas de saúde e segurança do trabalho – PCMSO e PPRA - faz-se imprescindível para a sustentabilidade corporativa. Importante, portanto, que os programas estejam atualizados, tenham sido analisados e aprovados pela empresa, e sejam cumpridos.



3.2.3 B.3 Apresentação dos documentos referentes ao Licenciamento Ambiental (LP - Licença Prévia, LI - Licença de Instalação e LO - Licença de Operação) e atendimento às suas condicionantes ambientais, quando aplicável.

“

O que é
LICENCIAMENTO
ambiental?

É o procedimento no qual o poder público, representado por órgãos ambientais, autoriza e acompanha a implantação e a operação de atividades, que utilizam recursos naturais ou que sejam consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras. É obrigação do empreendedor, prevista em lei, buscar o licenciamento ambiental junto ao órgão competente, desde as etapas iniciais de seu planejamento e instalação até a sua efetiva operação.

Licença prévia (LP): É a primeira etapa do licenciamento, em que o órgão licenciador avalia a localização e a concepção do empreendimento, atestando a sua viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos para as próximas fases. Nesta etapa podem ser requeridos estudos ambientais complementares, tais como EIA (Estudo de impacto ambiental)/RIMA (relatório de impacto ambiental) e RCA (relatório de controle ambiental), quando estes forem necessários.

Licença de instalação (LI): Uma vez detalhado o projeto inicial e definidas as medidas de proteção ambiental, deve ser requerida a Licença de Instalação (LI), cuja concessão autoriza o início da construção do empreendimento e a instalação dos equipamentos. A execução do projeto deve ser feita conforme o modelo apresentado. Qualquer alteração na planta ou nos sistemas instalados deve ser formalmente enviada ao órgão licenciador para avaliação.

Licença de operação (LO): A Licença de Operação autoriza o funcionamento do empreendimento. Esta deve ser requerida quando a empresa estiver edificada e após a verificação da eficácia das medidas de controle ambiental estabelecidas nas condicionantes das licenças anteriores. Nas restrições da LO, estão determinados os métodos de controle e as condições de operação.



O QUE SÃO CONDICIONANTES AMBIENTAIS?

Condicionantes são recomendações definidas pelo órgão ambiental e que o empreendedor deverá atender, pois fazem parte da licença ambiental.

A resolução CONAMA 237 estabelece as atividades sujeitas ao licenciamento ambiental.

A consulta ambiental pode ser feita através de consulta ao site do órgão ambiental municipal e estadual.

SOPRO

ESTRATÉGIAS



4. ESTRATÉGIAS

4.1 ESTRATÉGIAS DE GESTÃO SUSTENTÁVEL:

O que caracteriza uma gestão sustentável?

O princípio da gestão sustentável está bastante associado aos princípios básicos da qualidade, de fazer certo da primeira vez. A eficiência requer produzir com o mínimo de recursos e o máximo de performance.

A importância da integração dos processos e estratégias para a sustentabilidade tende a contribuir para melhorias na gestão.

A complexidade do mundo atual exige profissionais com visão sistêmica, postura ousada e espírito inovador, que aplicam seus conhecimentos para articular e apoiar as metas do desenvolvimento sustentável.



4.1.1 A empresa possui objetivos e indicadores de sustentabilidade?

Criação dos objetivos de sustentabilidade com acompanhamento dos indicadores e divulgação interna dos resultados.

Os objetivos e indicadores de sustentabilidade corporativa devem ser estabelecidos, mensuráveis e acompanhados. Metas e indicadores devem ser definidos.

Os objetivos devem ser baseados na Política de Gestão de Sustentabilidade e correlacionados aos pilares econômico, ambiental e social.

Devem ainda ser coerentes com as atividades desenvolvidas pela empresa e com seus principais impactos e oportunidades competitivas.

Importante ainda verificar a divulgação interna dos resultados.



4.1.2 A empresa identificou e gerencia os impactos significativos de seus processos/produtos sobre o meio ambiente?

Verificar se há alguma informação documentada que apresente os principais aspectos ambientais e os impactos correlacionados. Esta informação deve estar atualizada.

Verificar se a organização avalia e monitora os impactos significativos.

4.1.3 A empresa divulga interna e externamente suas práticas sustentáveis?

Verificar a divulgação das práticas sustentáveis corporativas, os locais de divulgação, e sua eficácia.

4.1.4 Nos últimos 2 (dois) anos a empresa desempenhou suas atividades sem que houvesse autuações ou processos emitidos por algum órgão público devido a questões ambientais?

Devem ser apresentados documentos que comprovem a ausência dos autos de infração e/ou processos nos últimos dois anos. Verificar, caso haja autuações ou processos emitidos a mais de 2 (dois) anos, quais foram as ações tomadas.

Além disso, solicitar a apresentação de declaração assinada pela diretoria da ausência dos autos ou processos.

4.1.5 A empresa mede a emissão de Gases de Efeito Estufa – GEE em algum de seus processos?

O que é o efeito estufa?

Efeito estufa é um fenômeno natural de aquecimento térmico da Terra, imprescindível para manter a temperatura do planeta em condições ideais de sobrevivência. Este fenômeno se dá, pois, os raios provenientes do sol, ao serem emitidos a Terra, têm parte deles absorvidos, e transformados em calor, mantendo o planeta quente, e outra parte é refletida e direcionada ao espaço, como radiação infravermelha. Isto ocorre por causa da ação refletora de uma camada de gases que a Terra tem: os gases estufa. Eles agem como isolantes por absorver uma parte da energia irradiada e são capazes de reter o calor do Sol na atmosfera, formando uma espécie de cobertor em torno do planeta, impedindo que ele escape de volta para o espaço.

Mesmo sendo um processo vital, o efeito estufa também pode ser um precursor do aquecimento global, devido à quantidade excessiva de gases estufa na atmosfera terrestre.

“

Consulta sobre auto de
INFRAÇÃO
ambiental?

<https://servicos.ibama.gov.br/index.php/carta-de-servicos-ao-cidadao/384-consulta-sobre-auto-de-infracao-ambiental>

Gases **Estufa:**



Dióxido de Carbono (CO₂) - proveniente da queima de combustíveis fósseis;

Metano (CH₄) - proveniente da decomposição de resíduos orgânicos, vazamentos de gás natural, aterros sanitários, no processo de digestão dos animais, entre outros.

Óxido Nitroso (N₂O) - liberado através da combustão e do tratamento de esgoto, de processos industriais e com a fertilização na agricultura.

Hidrofluorcarboneto (HFC) - são usados para refrigeração (freezers de supermercado, geladeiras, frigoríficos, etc.), mas não prejudicam a camada de ozônio como os Clorofluorcarbonetos (CFC). Porém, os gases HFC interagem com os gases de efeito estufa, contribuindo para o aquecimento global.



Qual a importância de sua medição para a sustentabilidade?

Há uma percepção crescente de que as emissões de gases de efeito estufa estão entre os mais importantes riscos globais. Riscos relacionados com as alterações climáticas têm alta probabilidade de se materializar no futuro próximo, com um impacto econômico elevado.

Para atendimento a este requisito, é requerida a apresentação de inventário de medição de GEE.

4.1.6 A empresa realiza auditoria interna dos requisitos da sustentabilidade?

A auditoria interna é uma importante ferramenta para monitoramento da gestão sustentável da organização. Objetiva assegurar que os requisitos estão implantados; que a gestão da sustentabilidade tem se demonstrado eficaz; que há uma melhoria contínua do desempenho sustentável e ainda contribui para prevenir riscos à manutenção da certificação.

Deve ser realizada, no mínimo, anualmente e deverão ser apresentados registros da realização da auditoria e das ações decorrentes da mesma, como ações corretivas.

4.1.7 A empresa realiza reuniões de análise crítica com equipe multidisciplinar sobre sustentabilidade?

Verificação das atas de reunião e da participação da alta direção e das lideranças, os assuntos tratados e planos de ação a serem implementados com a temática da sustentabilidade.

4.1.8 A empresa identifica as não conformidades de sustentabilidade e implementa ações corretivas para evitar sua repetição?

A identificação de falhas no atendimento aos requisitos propostos e a adoção de medidas que impeçam a repetição destas não conformidades, através de uma identificação de causas, contribuem para a melhoria da gestão da sustentabilidade.

Deve ser demonstrado que a organização é capaz de identificar e registrar as não conformidades e de implementar as ações necessárias oriundas destas não conformidades, independentemente da realização de auditorias internas ou externas.

SAIBA MAIS

- a. *IPCC National Greenhouse Gas Inventories Programme*
- b. *Inventários corporativos de gases de efeito estufa: métodos e usos*
- c. *Guia Metodológico para Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa na Engenharia e Construção*
- d. *Programa de Gestão de Carbono na Cadeia de Valor*
- e. *Programa Brasileiro de Inventário Corporativo de Gases de Efeito Estufa*
- f. *ISO 14.064*
- g. *GHG Protocol*
- h. *ISO 14066:2011*

4.2 ESTRATÉGIAS DE ECONOMIA DE ÁGUA - MEDAÇÃO E CONTROLE:

4.2.1 A empresa possui algum indicador para o controle do consumo de água?

A importância da medição e controle do consumo de água para a sustentabilidade corporativa está relacionada primeiramente à economia, mas também à responsabilidade ambiental e ainda ao manejo responsável de recursos esgotáveis.

Faturas das concessionárias ou sistema de medição interno nos últimos 6 (seis) meses devem ser apresentados (exceto para empresas novas localizadas em edificações novas).

4.2.2 A empresa realiza iniciativas para a redução do consumo de água?

Iniciativas para redução do consumo de água podem incluir a utilização de torneiras com temporizador e restrição de vazão, caixas de descarga com duplo fluxo, irrigação por gotejamento, automatizada e com sensores, paisagismo sustentável, etc.

Devem ser apresentados resultados que comprovem a redução do consumo de água nos últimos dois anos (exceto para empresas novas localizadas em edificações novas) com base nas iniciativas apresentadas.

4.2.3 A empresa realiza iniciativas para o aproveitamento ou reaproveitamento de água?

A organização deve apresentar pelo menos 1 (uma) estratégia para aproveitamento ou reaproveitamento de água, como captação da água da chuva e utilização para a irrigação do paisagismo, lavagem de pisos, ou utilização nos vasos sanitários, reuso da água de processo, etc.





4.3 ESTRATÉGIAS DE ECONOMIA DE ENERGIA - MEDAÇÃO E CONTROLE:

4.3.1 A empresa possui algum indicador para o controle do consumo de energia?

Da mesma forma, é impossível tratar de sustentabilidade sem pensarmos em redução do consumo de energia.

Devem ser verificados indicadores do consumo de energia, como, por exemplo, consumo de energia por trabalhador, por área ou por produção (conforme aplicável) e os resultados nos últimos 6 (seis) meses (exceto para empresas novas localizadas em edificações novas).

4.3.2 A empresa realiza iniciativas para a redução do consumo de energia?

Iniciativas para redução do consumo podem incluir a utilização de lâmpadas de baixo consumo, iluminação natural, ventilação natural, motores e equipamentos com excelência em performance, com selo “A” de eficiência energética do PROCEL, por exemplo.

A organização deve apresentar resultados que comprovem a redução do consumo de energia nos últimos dois anos (exceto para empresas novas localizadas em edificações novas) com base nas iniciativas apresentadas.

4.3.3 A empresa possui algum sistema de geração de energia renovável?

O QUE É ENERGIA RENOVÁVEL?

Energia renovável é aquela originária de fontes naturais, como a energia solar, energia eólica, energia hidráulica, biomassa (matéria orgânica), geotérmica (calor interno da Terra), maremotriz (das ondas de mares e oceanos), entre outras.

Deve ser verificada a utilização de, pelo menos, 1 (uma) solução para geração de energia renovável.



4.4 ESTRATÉGIAS DE COMÉRCIO JUSTO E COMPRAS SUSTENTÁVEIS:

O que é comércio justo?

Comércio justo é aquele em que o processo produtivo, da produção à distribuição, atende de forma transparente às necessidades de quem produz, de quem fornece e de quem consome, garantindo cálculo justo de preços e respeito à segurança social e aos direitos do trabalho, e proteção contra as flutuações e taxas de mercado.

O resultado esperado do comércio justo é assegurar um patamar de renda que proporcione melhor qualidade de vida ao produtor e ative a economia local, estimulando o desenvolvimento sustentável da comunidade.

O conceito se baseia na importância de o consumidor adquirir produtos comercializados de maneira responsável, que possibilite remuneração justa e condições de trabalho favoráveis, incluindo o uso sustentável dos recursos naturais.

4.4.1 A empresa possui um cadastro de fornecedores de produtos ou serviços sustentáveis?

Deve ser verificada a formalidade da empresa fabricante e fornecedora: http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva/Cnpjreva_Solicitacao.asp.

Adoção de requisitos para qualificação e/ou avaliação dos fornecedores considerando o engajamento socioambiental, licenças ambientais e verificação de questões trabalhistas (condições precárias de higiene, jornadas excessivas, etc.) também deve ser evidenciada.

4.4.2 A empresa dá preferência à compra de produtos ou serviços ambientalmente preferíveis e/ou socialmente responsáveis?

4.4.3 O que são produtos ou serviços ambientalmente preferíveis?

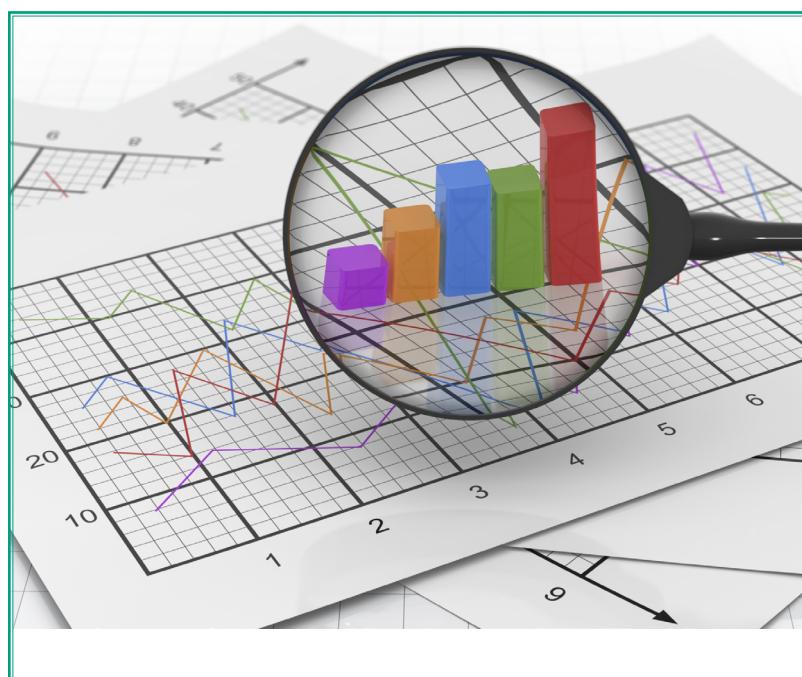
São aqueles que não agredem o meio ambiente e a saúde de quem os utiliza, contribuindo para o desenvolvimento de um modelo sustentável de consumo, além de cumprirem as legislações ambientais aplicáveis.

O que são produtos ou serviços socialmente responsáveis?

São produtos e serviços que promovem o desenvolvimento socioeconômico da comunidade de seu entorno. Estes se integram às cooperativas locais, investem em melhorias de processos produtivos e geram o desenvolvimento sustentável para a região.

A empresa deve apresentar documento de compra ou contratação de, no mínimo, 2 (dois) produtos ou serviços com **justificativa** documentada nos últimos dois anos, como:

- produtos que sejam certificados por organismos independentes (madeira certificada, por exemplo);
- produtos que possuam análise de ciclo de vida;
- ficha técnica de produtos onde conste o nível de COV (composto orgânico volátil);



- produtos regionais (produzidos em um raio de até 400 quilômetros de distância do local de entrega);
- empresas que utilizem materiais com conteúdo reciclado;
- produtos com declaração ambiental tipo III, declaração de produtos ambientais EPD (declaração ambiental, que fornece e quantifica dados ambientais utilizando parâmetros pré-determinados e, quando pertinente, informações ambientais [ISO 21930]);
- contratação de serviços críticos, para os quais esteja previsto o fornecimento de materiais, que demonstrem atendimento aos itens anteriores;
- fornecedores que possuam o selo de responsabilidade social corporativa, entre outros.

4.4.4 A empresa exige de seus fornecedores e parceiros uma declaração de compromisso contra o trabalho forçado e mão de obra infantil?

Apresentação de, no mínimo, cinco declarações de seus principais fornecedores nos últimos 2 (dois) anos.

A SAS Certificadora recomenda que sejam verificadas as certidões negativas do trabalho e também as questões sociais por meio de consulta as websites, como, por exemplo:

- Lista dos empregadores que mantiveram ou mantém condições de trabalho inadequadas: trabalho escravo, condições precárias de higiene ou alimentação inadequada.
- <http://www.reporterbrasil.com.br/listasuja/index.php>
- <http://www.unglobalcompact.org/participants/search>

O modelo de texto para a declaração da empresa pode ser conforme abaixo:

A empresa _____, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica CNPJ sob o nº _____, situada à _____, declara que:

Não possui trabalho infantil, nem emprega menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e menores de 16 (dezesseis) anos, em qualquer trabalho, para efeito de dispostos no inciso V do artigo 27 e inciso XVIII, do artigo 78 da Lei 8666, de 21/06/1993 sob as penas da Lei.

Nega- se terminantemente a recorrer a todas e quaisquer formas de trabalho forçado ou obrigatório, em consonância com as convenções nº 29 e nº 105 da OIT relativas ao trabalho forçado.

O compromisso dos fornecedores e prestadores de serviço com relação a esta política constituir-se-á em critério de seleção.

Local: _____ Data: ___ / ___ / ___ Assinatura: _____

4.5 ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS E POLUIÇÃO:

O que é gestão de resíduos?

É um conjunto de metodologias que busca a “prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquele que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquele que não pode ser reciclado ou reutilizado)”, conforme Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.



4.5.1 A empresa pratica a coleta seletiva e destinação apropriada dos resíduos?

Apresentação de alguma medida de coleta seletiva com destinação comprovada a empresas licenciadas, associações de catadores, artesãos, etc.

Verificação de CTRs – Controle de Transporte de Resíduos comprovando a destinação de resíduos a locais licenciados.

Licenças ambientais (ou certificados de dispensa de licença) das empresas transportadoras e receptoras de resíduos devem ser checadas.

4.5.2 A empresa reutiliza ou recicla resíduos provenientes da sua atividade?

Somente os materiais pré-consumo e pós-consumo devem ser considerados como conteúdo reciclado, de acordo com a seguinte utilização de termos:

- **Material pré-consumo:** material desviado do fluxo de resíduos durante um processo de manufatura. Exclui-se a reutilização de sucata, materiais retrabalhados, retriturados ou gerados em um processo e capazes de serem reaproveitados dentro do mesmo processo que os gerou.
- **Material pós-consumo:** material gerado por domicílios ou por instalações comerciais, industriais e institucionais como usuários finais do produto, que já não pode mais ser usado para o fim ao qual se destina. Isso inclui devoluções de material da cadeia de distribuição.

Deve ser apresentada alguma medida de reuso interno (material refugado/não conforme proveniente de sua atividade/produção, matéria-prima ou embalagem) bem como medidas de reciclagem (pré-consumo e pós-consumo) conduzidas pela própria organização.

4.5.3 A empresa possui estratégias para minimizar a contaminação ou degradação no entorno onde atua?

Devem ser apresentadas pelo menos 2 (duas) estratégias para minimizar a contaminação ou degradação de seu entorno e/ou em outras áreas onde atua.

4.5.4 A empresa possui estratégias de logística reversa com os seus fornecedores e parceiros?

“

O que é
LOGÍSTICA
reversa?

Logística reversa é a possibilidade de retorno dos resíduos sólidos para a empresa de origem, evitando que eles possam poluir ou contaminar o meio ambiente.

A empresa recebe de volta seus produtos e/ou embalagens, já usados e possibilita que os mesmos entrem novamente no processo produtivo, diminuindo o consumo de matérias primas.

Estratégias de logística reversa podem compreender produtos como baterias, eletrônicos, lâmpadas, pneus, embalagens, e outros.

A empresa deve demonstrar a prática de, no mínimo, 1 (um) fornecedor que faça a logística reversa nos últimos 2 (dois) anos.

4.6 ESTRATÉGIAS DE GESTÃO OPERACIONAL:

O que é gestão operacional?

A gestão operacional é a função central das organizações, responsável pelo estudo e pelo desenvolvimento de técnicas de gestão da produção de bens e serviços e que irá incumbir-se de alcançar o objetivo principal da empresa, ou seja, sua razão de existir.

A gestão operacional se preocupa principalmente com os seguintes assuntos:

- As diversas formas de organizar a produção para atender a demanda e ser competitivo.
- A criação e melhora de produtos e serviços.
- O arranjo físico e os fluxos produtivos.
- A produção artesanal, produção em massa e produção enxuta.
- Ergonomia
- Estudo de tempos e movimentos
- Planejamento de capacidade agregada, plano de produção e sequenciamento.
- Planejamento e controle de projetos.



4.6.1 A empresa realizou iniciativas para a promoção da redução do uso de materiais nos últimos 2 (dois) anos?

Devem ser apresentadas, no mínimo, 2 (duas) estratégias devidamente documentadas e comprovadas dentro dos últimos 2 (dois) anos (não aplicável a novas empresas) que promovam a redução dos índices de consumo e/ou a redução de perdas.

Obs.: O reaproveitamento de materiais, o reuso e a reciclagem devem ser contemplados na estratégia de gestão de resíduos e poluição.

4.6.2 A empresa investiu em inovação em seus processos produtivos nos últimos 2 (dois) anos?

A empresa deve apresentar, no mínimo, 2 (duas) estratégias devidamente documentadas e comprovadas dentro dos últimos 2 (dois) anos – não aplicadas à novas empresas - voltadas para a alteração de processos, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, soluções de engenharia, industrialização de processo produtivo, entre outros. Deve ser demonstrado o alinhamento das estratégias inovadoras à sustentabilidade.

4.6.3 A empresa possui controle dos seus processos produtivos integrados ao planejamento financeiro?

Devem ser apresentadas evidências da integração das ferramentas de planejamento de produção/prestação de serviços com os controles financeiros, como sistemas eletrônicos integrados para área de produção e área financeira, controles (planilhas, gráficos) de produção x financeiro, orçamentos com acompanhamento de previsto e realizado, planejamento de compras, gestão de estoques com custo das mercadorias, etc.

4.6.4 A empresa possui algum certificado em sistema de gestão e/ou produtos?

Deve ser evidenciada a certificação válida por um organismo acreditado. A empresa pode apresentar certificação em sistema de gestão (qualidade, ambiental, saúde e segurança do trabalho) ou certificação de produto, por exemplo.

4.7 ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL:

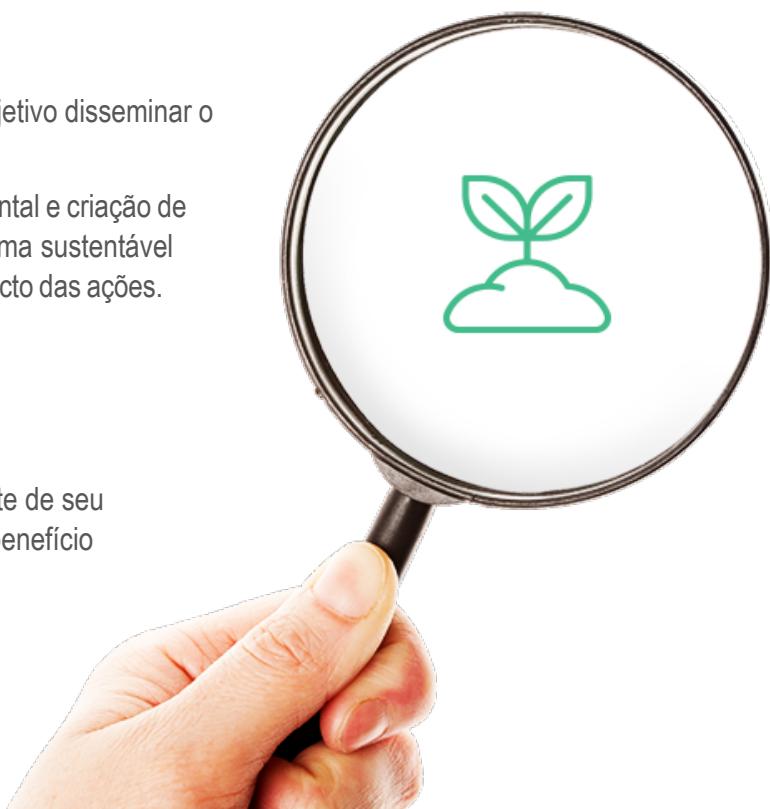
O que é EDUCAÇÃO AMBIENTAL?

Ação educativa junto à coletividade que tem como objetivo disseminar o conhecimento sobre o ambiente.

Todo processo empregado para a preservação ambiental e criação de modelos de desenvolvimento, com a utilização de forma sustentável dos recursos naturais, buscando sempre o menor impacto das ações.

O que é PREVERVAÇÃO AMBIENTAL?

Ato de preservação do ambiente natural, independente de seu valor econômico e/ou utilitário, para que se tenha o benefício tanto do meio ambiente quanto dos seres humanos.





4.7.1 A empresa possui ações internas e/ou externas de educação ambiental?

Devem ser demonstradas ações de educação e campanhas, participação em congressos, feiras, cursos, etc. voltadas para a redução do consumo de água, energia, materiais, gestão de resíduos, etc.

Não serão aceitas somente ações isoladas de divulgação (placas, cartazes de advertências).

4.7.2 A empresa adota práticas ambientalmente recomendadas para a mobilidade sustentável?

Devem ser adotadas pelo menos 2 (duas) estratégias (e não apenas campanhas) de melhoria da mobilidade, como a promoção de jornadas de trabalho flexíveis, oferecendo estímulos ao home office, reuniões virtuais, caronas solidárias, oferecendo vagas privilegiadas para veículos elétricos, prevendo instalações de vestiários e vagas para bicicletas, utilização de transporte coletivo, além de premiações e bonificações aos funcionários que aderirem às formas alternativas de deslocamento que não seja o automóvel, entre outras.

4.7.3 A empresa possui compromissos voluntários direcionados para a sustentabilidade?

A empresa deve evidenciar a participação em debates, conselhos, assembleias, audiências públicas voluntárias, etc. nos últimos 2 (dois) anos.

4.7.4 A empresa possui iniciativas de preservação ambiental?

Devem ser verificadas as iniciativas da empresa além do requerido por legislações ou condicionantes, tais como: plantio de áreas verdes, aumento das áreas permeáveis, controle e preservação do solo, da água, do ar, da fauna e da flora.





4.8 ESTRATÉGIAS DE RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE E INVESTIMENTO SOCIAL:

4.8.1 A empresa mantém comunicação eficiente com a comunidade do entorno?

Verificar a comunicação sobre as atividades desenvolvidas pela empresa e seus impactos, através de cartas, site, ouvidoria, “fale conosco”, reuniões, respostas às reclamações e às manifestações da comunidade, etc.

4.8.2 A empresa evita causar transtornos na comunidade do entorno com a sua atuação?

Verificar quais são as ações sistêmicas e/ou permanentes (e não isoladas/ temporárias) que visem a minimização do ruído, a contaminação do ar, a redução na geração de impactos no trânsito local, entre outros.

4.8.3 A empresa possui projetos em andamento para questões de cunho social ou incentiva a participação dos seus colaboradores e parceiros nesses projetos?

Participação em projetos de educação, culturais, esportivos e sociais, tais como: iniciativas de alfabetização para familiares e/ou comunidade, programas de profissionalização, “campanhas do agasalho”, distribuição de cestas básicas, material escolar, brinquedos, trabalho voluntário, incentivo ao esporte e cultura por meio de patrocínios, etc. devem ser verificados.

4.8.4 A empresa contribui para a formação e aperfeiçoamento de seus colaboradores?

Evidenciar comprovações de, pelo menos, 1 (uma) ação anual de incentivo ao ensino, capacitação técnica, plano de desenvolvimento individual, etc.

Verificar a existência de certificados, registros de presença, bolsas de estudo, subsídios, entre outros.

4.9 ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA E QUALIDADE DO AMBIENTE DE TRABALHO:

4.9.1 A empresa possui ações internas de educação para a promoção da saúde e segurança no trabalho?

Verificar registros de treinamento, palestras, seminários, cursos, etc.

4.9.2 A empresa possui um Plano de Atendimento à Emergência - PAE?

A empresa deve apresentar o **PAE – Plano de Atendimento à Emergência** válido e registro de treinamento do pessoal envolvido.

São objetivos do plano de atendimento à emergência (PAE):

- Estabelecer procedimentos técnicos e administrativos a serem adotados em situações emergenciais na empresa e região;
- Promover as medidas básicas para restringir os danos a uma área previamente dimensionada, a fim de evitar que os impactos ultrapassem os limites de segurança preestabelecidos;
- Indicar as ações que visem evitar impactos e as que podem contribuir para agravá-los;
- Ser um instrumento prático, de respostas rápidas e eficazes em situações de emergência;
- Definir, de forma clara e objetiva, as atribuições e responsabilidades dos envolvidos.



4.9.3 A empresa possui estratégias para monitorar e mitigar os acidentes de trabalho?

Apresentação do controle, do monitoramento e das estratégias de mitigação dos acidentes de trabalho, como Análise Preliminar de Risco (APR), Permissão de Trabalho (PT), quadro estatístico de acidente, análise documentada de acidente, etc.

4.9.4 Nos últimos 2 (dois) anos, a empresa desempenhou suas atividades sem que houvesse autuações ou processos emitidos por algum órgão público devido a questões trabalhistas?

A empresa deve apresentar documentos que comprovem a ausência dos autos de infração e/ou processos nos últimos dois anos, a partir da análise do livro de registro de inspeção. Verificar, caso haja autuações ou processos emitidos a mais de 2 (dois) anos, quais foram as ações tomadas.

Solicitar ainda a apresentação de declaração assinada pela diretoria da ausência dos autos ou processos.

4.9.5 A empresa demonstra o atendimento às ações previstas no PPRA?

Apresentação de evidências do cumprimento das ações previstas no cronograma do PPRA (treinamentos, proteções coletivas, campanhas, etc.)

4.9.6 A empresa demonstra o atendimento às ações previstas no PCMSO?

Apresentação de evidências da realização dos exames admissionais e periódicos dos funcionários (ASO e relatório anual do PCMSO).

4.9.7 A empresa realiza adequação para o nível de iluminação, ruído, qualidade do ar, conforto térmico e ergonomia nos ambientes de trabalho?

Apresentação de avaliação ergonômica e de laudo ergonômico quando exigido pela NR 17.

Apresentação de medição do nível de iluminação dos ambientes e seu atendimento às Normas Técnicas e/ou Regulamentadoras, tais como: NBR 15.215, NR17 e RTQ.

Apresentação de medição do nível de ruído dos ambientes e seu atendimento às Normas Técnicas e/ou Regulamentadoras, tais como: NBR 10.151, NBR 10.152, NR 15 e NBR 16.401, entre outras.

Apresentação de medição do nível de qualidade do ar nos ambientes e seu atendimento às Normas Técnicas e/ou Regulamentadoras, tais como: Resolução Anvisa RE nº9, nº176, NBR 16.401-3.

Apresentação de avaliação do conforto térmico nos ambientes e seu atendimento às Normas Técnicas e/ou Regulamentadoras, tais como ISO 7730.

5. EXIGÊNCIAS PARA CERTIFICAÇÃO SOPRO

5.1 EXIGÊNCIAS DE PONTUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO PARA A OBTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO SOPRO EM SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA.

O atendimento aos pré-requisitos é condição OBRIGATÓRIA para a obtenção da certificação, ou seja, não é possível conceder a Certificação a empresa que não atender aos pré-requisitos.

“
**ESTRATÉGIAS X
REQUISITOS**

1. Estratégias de Gestão Sustentável: 8 (oito) requisitos.
2. Estratégias de Economia de Água - Medição e Controle: 3 (três) requisitos.
3. Estratégias de Economia de Energia - Medição e Controle: 3 (três) requisitos.
4. Estratégias de Comércio Justo e Compras Sustentáveis: 3 (três) requisitos.
5. Estratégias de Gestão de Resíduos e Poluição: 4 (quatro) requisitos.
6. Estratégias de Gestão Operacional: 4 (quatro) requisitos.
7. Estratégias de Educação e Preservação Ambiental: 4 (quatro) requisitos.
8. Estratégias de Relacionamento com a Comunidade e Investimento Social: 4 (quatro) requisitos.
9. Estratégias para a Promoção da Saúde e Segurança e Qualidade do Ambiente de Trabalho: 7 (sete) requisitos.

Total de requisitos = 40 (quarenta) requisitos.

Percentual obtido para os requisitos:

O percentual obtido é calculado pela divisão dos requisitos atendidos (respostas “SIM”) pelo número total de requisitos. Itens não aplicáveis devem ser desconsiderados no cálculo do percentual.

Bonificação:

Será concedido um ponto extra, a título de bonificação, para a organização que comprovar que utilizou, durante os trabalhos de preparação, consultor treinado e certificado pela SAS Certificadora no curso específico para Consultores Sopro.

Exigências mínimas para a obtenção da certificação em sustentabilidade

Atendimento aos Pré-Requisitos:

Atendimento a, no mínimo, 2 (dois) requisitos nas Estratégias 1 e 9 e 1 (um) requisito nas demais Estratégias.

Obter entre 40 e 49% na totalização dos pontos para certificação no nível AZUL; entre 50 e 59% para VERDE; entre 60 e 69% para BRONZE; entre 70 e 79% para PRATA e acima de 80% para certificação no nível OURO - EXCELÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE.

Exigências mínimas para a manutenção da certificação em sustentabilidade:

Atendimento aos Pré-Requisitos:

Melhoria contínua das práticas apresentadas na auditoria anterior através do aumento do percentual total apurado de atendimento ou incremento de novas práticas e evidências.

Eficácia comprovada das práticas adotadas.

5.2 LOGOMARCAS DOS NÍVEIS DE CERTIFICAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA.



6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARAGUAIA, Mariana. Preservação e Conservação Ambiental. Disponível em <<http://www.mundoeducacao.com/biologia/preservacao-ambiental.htm>>. Acesso em: 28 de outubro de 2014.

BNDES. AVISO AEX N° 09/2009. Disponível em <www.bnDES.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/.../09av09aex.pdf>. Acesso em: 27 de outubro de 2014.

BRASIL. CONAMA Resolução CONAMA 237 de 19 de dezembro de 1997. Disponível em <www.mma.gov.br/port/conama/res/res97/res23797.html>. Acesso em: 27 de outubro de 2014.

CBCS. Seis passos para a seleção de insumos e fornecedores com critérios de sustentabilidade. Disponível em <<http://www.cbcS.org.br/selecaoem6passos>>. Acesso em: 27 de outubro de 2014.

FEITOSA, Isabelle Ramos; LIMA, Luciana Santana; FAGUNDES, Roberta Lins. Manual de Licenciamento Ambiental. Disponível em <www.mma.gov.br/estruturas/sqa_pnla/_arquivos/cart_sebrae.pdf>. Acesso em: 27 de outubro de 2014.

IBAMA. Licenciamento Ambiental. Disponível em <<http://www.ibama.gov.br/supes-ba/licenciamento-ambiental>>. Acesso em: 27 de outubro de 2014.

INSTITUTO CARBONO BRASIL. Inventário de emissões de GEE e ISO 14.064. Disponível em http://www.institutocarbonobrasil.org.br/mudancas_climaticas/inventario_de_emissoes_de_gee_e_iso_14.064#ixzz3INuJT97Z. Acesso em 28 de outubro de 2014.

MACEDO, Maíra Nazareth de; Soluções Sustentáveis para a Crise da Mobilidade Urbana. Disponível em <<http://sustentarqui.com.br/urbanismo-paisagismo>>. Acesso em: 28 de outubro de 2014.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Conceitos de Educação Ambiental. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>>. Acesso em: 27 de outubro de 2014.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Gestão de Resíduos. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/eixos-tematicos/gest%C3%A3o-adequada-dos-res%C3%ADduos>>. Acesso em: 27 de outubro de 2014.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Plano de atendimento à emergências. Disponível em <http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_p2r2_1/_arquivos/roteiro_pae.pdf>. Acesso em: 28 de outubro de 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. MANUAL DE COMBATE AO TRABALHO EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS ÀS DE ESCRAVO. Disponível em <<http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A350AC88201350B7404E56553/combate%20trabalho%20escravo%20WEB.PDF>>. Acesso em: 27 de outubro de 2014.

MTE- Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras. Disponível em <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 27 de outubro de 2014.

SANTOS, Tereza. Efeito Estufa. Disponível em <<http://www.infoescola.com/geografia/efecto-estufa/>>. Acesso em: 28 de outubro de 2014.

SUA PESQUISA. Energia Renovável: alternativa às fontes tradicionais. Disponível em <http://www.suapesquisa.com/o_que_e/energia_renovavel.htm>. Acesso em: 27 de outubro de 2014.

SUA PESQUISA. Logística Reversa: importante para o Meio Ambiente. Disponível em <http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/logistica_reversa.htm>. Acesso em: 27 de outubro de 2014.

UNEP FI. Portfolio Carbon. Disponível em <<http://www.unepfi.org/fileadmin/climatechange/>>. Acesso em: 28 de outubro de 2014.

WIKIPÉDIA. Administração da produção. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Administração_da_produção>. Acesso em: 28 de outubro de 2014.



SOPRO



Rua Rio Grande do Norte, 1164 - cj. 101 - Savassi - 30130-131
Belo Horizonte - MG - Brasil – Tel: +55 31 3261-2450 / +55 11 3042-3678
sopro.sascertificadora.com.br/
comercial@sascertificadora.com.br